

**PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES SOBRE AS PRÁTICAS DE
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS DE NAVIRAÍ-MS**

**Ana Lucia da Silva,
UFMS/CPNV
analudasilva12@gmail.com**

**Fabricio Requena,
UFMS/CPNV
fabriciorequena@gmail.com**

**Luiz Ricardo Soares da Silva,
UFMS/CPNV
luisriccardos@gmail.com**

**Pedro Antônio Siqueira Braga,
UFMS/CPNV
p.antonio@ufms.br**

**Rogério da Silva Santa Ana,
UFMS/CPNV
rogeriosilvasantaana@gmail.com**

**Weber Jhonatan Portugal Vieira,
UFMS/CPNV
weber.portugal.517@gmail.com**

**Sibelly Resch,
UFMS/CPNV
sibelly.resch@ufms.br**

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as percepções dos trabalhadores de Naviraí sobre as ações de responsabilidade socioambiental das organizações em que trabalham. A responsabilidade socioambiental está cada vez mais incorporada às práticas das empresas, trazendo benefícios diretos e indiretos para as organizações que as desenvolvem e consequentemente para toda a sociedade. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracterizou-se como quantitativa e descritiva. Visando atingir os objetivos propostos, criou-se um questionário no Google Forms com perguntas baseadas nas dimensões propostas pelo Instituto Ethos para mensurar a responsabilidade socioambiental. O questionário foi divulgado e enviado por mídias digitais em diferentes canais visando a obtenção de uma amostra aleatória simples da população naviraiense. Obteve-se 457 respostas e, excluídas as respostas de pessoas que não estavam trabalhando no momento da pesquisa, 265 foram consideradas válidas para a pesquisa. Os resultados indicam que a maioria das empresas tem desenvolvido ações de responsabilidade socioambiental, na percepção dos trabalhadores.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Responsabilidade Socioambiental; Práticas de gestão.

Atualmente, pode-se dizer que os holofotes da sociedade estão direcionados para a postura das empresas em relação ao meio ambiente e à responsabilidade com os seus múltiplos *stakeholders*. A responsabilidade socioambiental, conforme ressaltam Santos et. al (2011, p.76), “destaca-se como um dos fatores decisivos no cenário econômico atual para a permanência competitiva de muitas empresas”. Todavia, o grau de maturidade - entendido como o nível de inclusão de práticas responsáveis na organização e a forma como estas práticas permeiam os processos das empresas - em relação à sustentabilidade é distinto para cada organização. Hoje, muitas empresas são criadas com a sustentabilidade no seu DNA (RESCH, 2008).

Neste contexto, faz-se necessário entender como as empresas das diferentes regiões do país estão incorporando a sustentabilidade nas suas práticas. Deste modo, este trabalho teve como questão norteadora: As empresas de Naviraí/MS adotam práticas de responsabilidade social? Delimitou-se como objetivo do trabalho analisar as percepções dos trabalhadores de Naviraí/MS sobre as ações de responsabilidade socioambiental praticadas pelas empresas em que atuam.

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e descritiva. Para atingir ao objetivo proposto, elaborou-se um questionário contendo perguntas relacionadas às dimensões: Visão e Estratégia; Governança e Gestão; Social; Ambiental (INSTITUTO ETHOS, 2020). O questionário foi compartilhado com outras equipes de pesquisa, contendo diferentes dimensões de análise. Para as respostas, utilizou-se uma escala do tipo *Likert*. A aplicação foi realizada em abril de 2020 pelo *Google Forms*, com divulgação pelas redes sociais, sendo a amostra aleatória. Obteve-se 457 questionários válidos. Foi realizado tratamento No processo de tratamento dos dados específicos para este estudo, excluíram-se as respostas dos respondentes que apontaram não estar trabalhando, aposentados, pensionistas e outras formas de renda e ainda os questionários dos respondentes que não preencheram todas as questões. Ao final do tratamento dos dados, obteve-se 265 respondentes, correspondendo a 57,86% do total. Também foram incluídas questões para levantamento do perfil socioeconômico dos respondentes e das empresas em que trabalham.

A tabela 1 apresenta o perfil socioeconômico dos respondentes. Observa-se uma amostra bem distribuída em termos de renda e idade. Considerando a escolaridade, identifica-se que a amostra retrata a percepção dos trabalhadores com ensino médio concluído, sendo a maioria do sexo feminino.

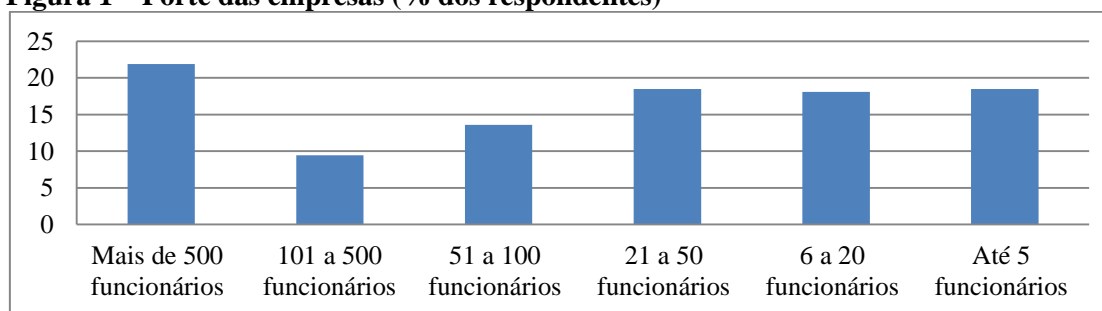
Tabela 01 – Perfil socioeconômico dos respondentes

Sexo	Masculino	42,26%	Estado civil	Solteiro	46,79%
	Feminino	57,73%		Casado	47,92%
Escolaridade	Ensino fun. Incompleto	2,26%	Idade	Separado ou divorciado	5,28%
	Ensino fun. Completo	1,50%		15 a 19 anos	8,67%
	Ensino médio incomp.	3,77%		20 a 24 anos	25,66%
	Ensino médio comp.	23,77%		25a 29 anos	13,96%
	Ensino superior incomp.	27,92%		30 a 39 anos	28,30%
	Ensino superior comp.	21,50%		40 a 49 anos	17,35%
	Pós-graduação espec.	16,60%		50 a 59 anos	5,28%
	Pós-gradua. Mest. Dout.	2,64%		60 anos ou mais	0,75%
Renda familiar	até 2 salários	38,1%	Ocupação	assalariado (empreg.)	86,79%
	até 4 salários	34,33%		empregador (empresá.)	4,90%
	até 10 salários	21,50%		autônomo (por conta.)	8,30%
	20 salários ou mais	6,03%		renda alternativa (alug.)	0,00%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação ao setor de atuação, identificou-se que a maioria atua no setor privado (72,07%) e 26,79% trabalha no setor público. Em relação ao porte da empresa, a amostra (Figura 01) representa os diferentes portes de empresa presentes na região, mas a maioria trabalha em organização com mais de 500 funcionários (21,88%).

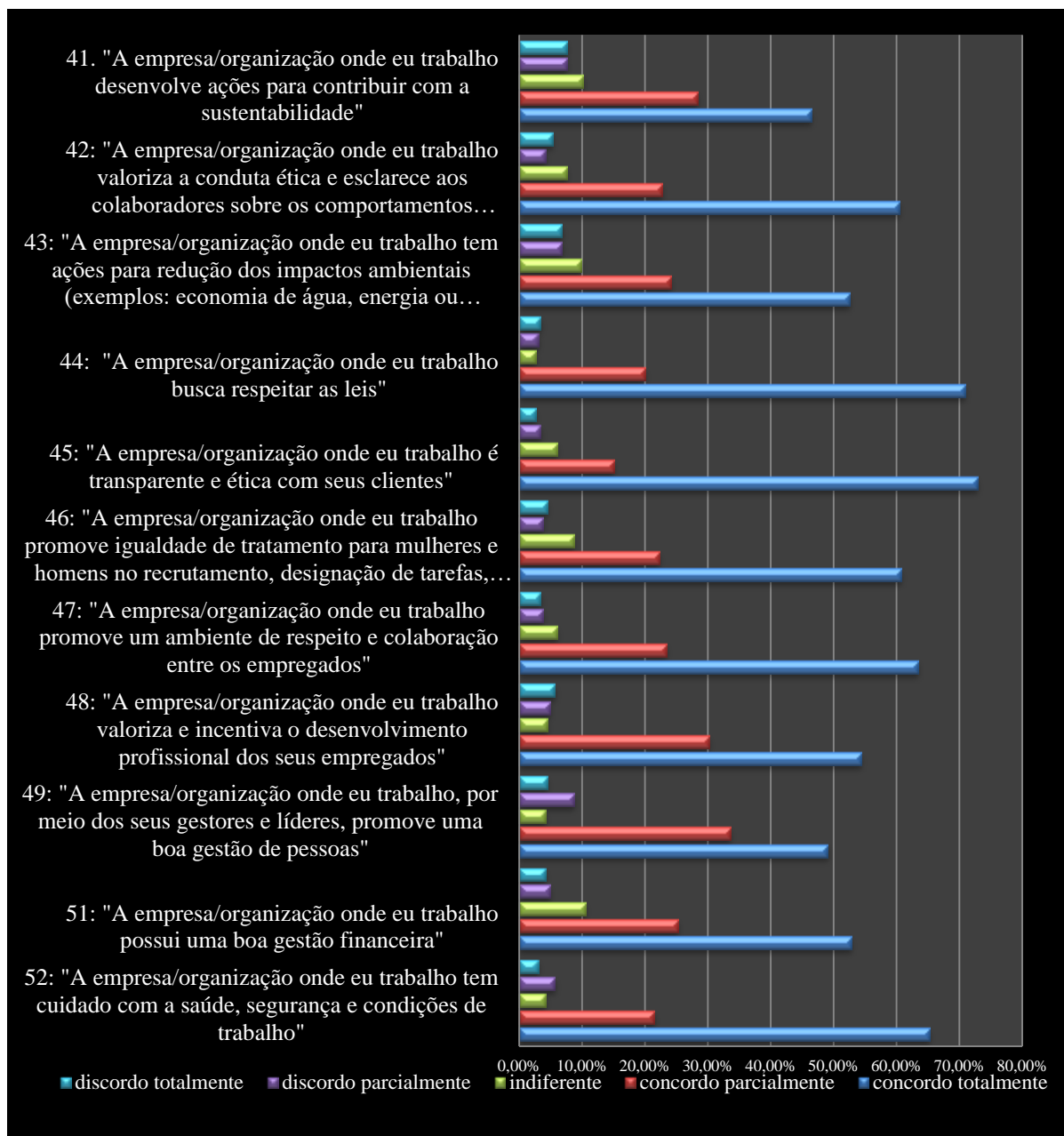
Figura 1 – Porte das empresas (% dos respondentes)



Fonte: dados da pesquisa

A Figura 2 apresenta os resultados obtidos. Identificou-se que em todas as perguntas, o maior percentual foi positivo, indicando que as empresas de Naviraí preocupam-se com a responsabilidade socioambiental e tem desenvolvido ações que contribuem para a sustentabilidade. Todavia, observa-se nas questões 44 e 45 que os trabalhadores identificam alguns problemas éticos e legais nas empresas em que atua.

Figura 2 – Resultados da Pesquisa



Fonte: dados da pesquisa

Por meio do cruzamento dos dados, identificou-se que, na ótica dos trabalhadores, as maiores empresas tendem a desenvolver mais ações que contribuam com a sustentabilidade, ou, comunicam melhor aos colaboradores sobre as ações desenvolvidas. Esse padrão se repetiu para as ações que visam reduzir impactos ambientais em empresas com mais de 100 funcionários. Os resultados apresentados são limitados à percepção dos trabalhadores e, em futuros estudos, pode-se desenvolver uma pesquisa qualitativa para identificar quais ações e práticas as empresas têm desenvolvido.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social. **Indicadores Ethos-Sebrae de responsabilidade social empresarial para micro e pequenas empresas. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Ciclo 2018/2019**. Sebrae. 2020. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/obrigado-pelo-seu-interesse-em-baixar-um-de-nossos-documentos/?ver=d43653ab9677bbdfb06bf53334288378e0aa78da>>. Acesso em: 30 de Abril de 2020.

RESCH, Sibelly. Responsabilidade social: uma perspectiva de análise a partir da experiência com a ferramenta NEPSO. Dissertação. **Programa de pós-graduação em Administração**. Universidade Metodista de São Paulo, 2008, 135p.

SANTOS, Gerliane et al. Sustentabilidade com foco nos negócios: um diferencial competitivo nas empresas. **Revista Hórus**, v. 6, n. 1, p. 69-76, 2011.